



# PIAUI



## DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 26 de julho de 2005 - Nº 140

TERESINA - PIAUÍ

### Cursinhos populares vão oferecer 15 mil vagas



A Secretaria Estadual da Educação e Cultura do Piauí (Seduc), a partir do segundo semestre deste ano, vai realizar mais uma etapa dos cursinhos populares. Serão oferecidas 15 mil vagas para todo o Estado. Ao todo, são 100 turmas - 50 para capital e 50 para o interior. As maiores cidades do interior serão beneficiadas com três ou quatro turmas, e as menores, uma turma. Todas, em média, com 100 alunos.

O curso possui carga horária de 12 horas semanais, 6 horas para a área de linguagem, que abrange as disciplinas de Português e Língua Estrangeira, comum a todos os cursos. O restante é destinado aos conhecimentos específicos, que correspondem a Ciências Exatas (Matemática e Física), Natureza (Química e Biologia) e Humanas (Geografia e História).

Este ano, ocorre a terceira etapa dos cursinhos populares. No vestibular deste ano, foram aprovados 1.221 alunos para a Universidade Estadual do Piauí (Uespi) e 499 para a Universidade Federal do Piauí (UFPI).

"A Secretaria de Educação tem priorizado o Ensino Médio, que se completa com o apoio ao ingresso na universidade", revelou o secretário da Educação, Antônio José Medeiros. "A Seduc já ofereceu cursinhos populares a 5.900 pré-vestibulandos da rede pública."

### Obras levam água tratada a municípios

Levar água tratada a todos os municípios piauienses é uma das prioridades do Governo Wellington Dias. A construção de barragens, adutoras e sistemas de abastecimento tem diminuído o drama das famílias que residem no interior, onde a água só chegava através de carro-pipa.

Dezenas de obras estão sendo concluídas e serão inauguradas nos próximos meses. Uma dessas obras em andamento é a da Adutora do Garrincho, que atenderá a 11 municípios na região de São Raimundo Nonato.

Além de São Raimundo Nonato, a Adutora do Garrincho vai levar água às cidades de Coronel José Dias, São Lourenço, Dirceu Arcoverde, Bonfim, Várzea Branca, São Braz, Anísio de Abreu, Jurema, Caracol e Fartura do Piauí.

Também está em andamento a Adutora do Sudeste, beneficiando dez cidades, além de Padre Marcos, onde está localizada a Barragem do Estreito, cuja água vai para abastecer Caldeirão Grande, Marcolândia, Francisco Macedo, Belém do Piauí, Jaicós, Alegrete, Vila Nova do Piauí, São Julião e Campo Grande.

#### Adutora

Foram licitadas as obras da adutora da Barragem dos Milagres, beneficiando os municípios de São João da Serra, Prata do Piauí, São Miguel da Baixa Grande, São Félix do Piauí e Santa Cruz dos Milagres e Mesa de Pedra, para atender às populações de Elesbão Veloso, Francinópolis, Valença do Piauí e Lagoa do Sítio.

Em Teresina, estão bem adiantadas as obras da Adutora da Vila Irmã Dulce - atenderá a 100 mil pessoas das comunidades da zona Sul da capital.

A licitação da Adutora de Bocaina está em andamento. A obra atenderá aos municípios de São João da Canabrava, Monsenhor Hipólito, Sussuapara, Bocaina, Santana, Santo Antonio de Lisboa, Francisco Santos, Alagoinha e São Luís do Piauí.

Estão em fase de estudo de viabilidade técnica e de projeto as barragens de Pedra Redonda e Corredores, na região de Coivaras e Alto Longá.

#### Barragens

Foram concluídas as barragem de Algodões I, em Cocal, e Algodões II, em Curimatá (que beneficia Curimatá e Júlio Borges). Estão em fase de construção as barragens do Estreito, em Padre Marcos, com capacidade para armazenar 20 milhões de metros cúbicos de água. Paralelamente, está sendo instalada uma adutora que permitirá a canalização da água acumulada em seu reservatório até os sistemas de abastecimento dos municípios da região. A obra será concluída ainda neste ano.

Outra barragem, a de Pias, localizada na divisa de Pio IX com São Julião, vai levar água a uma área crítica do semi-árido. A Barragem Pias terá capacidade para armazenar 62 milhões de metros cúbicos de água, o suficiente para abastecer, na primeira etapa, 20 mil habitantes de Pio IX, São Julião, Fronteiras, Vila Nova do Piauí e Campo Grande. Será concluída no próximo ano.

Outra barragem em construção é de Poço de Marruá, no Rio Itaim, em Patos do Piauí, que também vai beneficiar as famílias dos municípios de Simões, Curral Novo, Jacobina, Caridade e Belém do Piauí. A barragem Tingüis, também em construção, vai beneficiar a população de Brasileira, Batalha e Piracuruca.

### Inclusão digital é objeto de encontro



O Governo do Piauí, em parceria com o Governo Eletrônico Serviço de Atendimento ao Cidadão (Gesac), vai realizar, a partir da próxima semana, o I Encontro para Formação dos Multiplicadores do Programa Gesac. O lançamento ocorrerá no Instituto Superior de Educação Antonino Freire, às 18h, desta segunda (25), com representantes dos ministérios da Educação, da Cultura e das Comunicações.

A capacitação, que faz parte do projeto de inclusão digital do Ministério das Comunicações, será realizada durante dez dias, no período de 25 de julho a 3 de agosto, na Unidade Escolar Celso Pinheiro, no bairro Primavera, zona Norte de Teresina.

O encontro tem o objetivo de capacitar professores, técnicos das Gerências Regionais da Educação (GREs) e alunos para administrar os pontos do Gesac, assim como avaliar a situação dos pontos e a sua localização para potencializar os programas federais e estaduais de inclusão digital. Na capacitação será utilizado o sistema operacional Linux com seus aplicativos livres, como editor de texto, imagens, áudio e vídeo e o navegador Mozilla.

No Piauí, existem 74 pontos de presença, dos quais 47 são distribuídos nas escolas públicas estaduais e nas GREs. Segundo a coordenadora de Tecnologia Educacional da Secretaria da Estadual da Educação e Cultura (Seduc), Sílvia Ramos, na capacitação, os envolvidos receberão informações para otimizar a metodologia de trabalho nos pontos de presença já instalados no Estado.

Outra meta é o cadastramento dos envolvidos no site do Ministério das Comunicações para participarem dos grupos de discussão. Com esse programa, a comunidade tem acesso à internet e desenvolvem outras atividades no computador. Para a capacitação, a Seduc vai oferecer toda a infra-estrutura, que compreende o local para as aulas, computadores, transporte, alojamento para os alunos e alimentação. O Gesac, por sua vez, vai organizar a grade temática e levar seus técnicos sociais para realizarem as oficinas.

### Extração racional vai garantir ciclo da opala

Através de assinatura do termo de cooperação entre organizações governamentais e da sociedade civil, foi instalado na manhã desse sábado, 23, no município de Pedro II, o Projeto Cooperativo em Rede de Arranjo Produtivo de Opala. A solenidade aconteceu na Câmara Municipal. Com a instalação do projeto, os garimpeiros, lapidários e joalheiros serão beneficiados.

O termo de cooperação para regularizar a extração da opala - pedra preciosa de grande valor comercial que só é encontrada, além da região de Pedro II, na Austrália, Oceania e Hungria - foi assinado entre o diretor do Centro de Tecnologia e Mineração (Cetem), Adão Benvindo da Luz, e os presidentes da Cooperativa dos Garimpeiros de Pedro II (COOGP), Antônio Sepúlveda Almendra Sobrinho, e da Associação dos Joalheiros e Lapidários de Pedro II (Ajlolpi), Juscelino Araújo Souza.

Cerca de 300 trabalhadores de Pedro II vivem exclusivamente da atividade de garimpagem. Eles experimentaram época de dificuldades porque as minas Boi Morto e Bacia do Poti estavam embargadas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) que constatou que a extração da opala, da forma como era feita, causava danos ambientais.

Segundo o gerente ambiental da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semar) Sérgio Landim, os garimpeiros não colocavam os cascalhos dentro dos buracos cavados após a peneiração e, com a ação das chuvas, esses cascalhos se depositavam nos leitos dos riachos, o que poluía as águas. Para o gerente ambiental, os cascalhos devem ser colocados nas escavações feitas para evitar o desmoronamento dos barrancos.

#### As vantagens do projeto para os trabalhadores

Para a diretora de Comércio e Serviços da Setdetur (Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo), Rosário Vieira, a secretaria articula os parceiros do projeto, como a Fundação de Desenvolvimento e Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão do Piauí (Fundape), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Centro Tecnológico de Mineração (Cetem), além do Fundo Setorial de Mineração (FSM) e a Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP), dentre outros.

Os investimentos para operacionalizar o projeto são em torno de R\$ 947 mil. Esta primeira etapa deve durar dois anos, mas a auto-sustentação do programa deve acontecer nos próximos 6 a 7 anos. Para o coordenador Marcelo Moraes, o projeto possibilita a melhoria da cadeia produtiva com a incorporação de novas tecnologias, menor impacto ambiental, a caracterização dos minérios e mais aproveitamento das pedras extraídas.

Para o presidente da COOGP, Antônio Sepúlveda, a extração de opala será mais rentável e vai dar mais segurança para os garimpeiros. "Nós fazíamos a extração da opala de forma aleatória, mas agora vamos trabalhar em área em que já sabemos da existência dela, pois os estudos apontam isso", disse. Segundo o presidente da Ajolpi, Juscelino Araújo, o setor mineral de Pedro II passa a ter a infra-estrutura adequada. "Vai se trabalhar todo o arranjo da cadeia produtiva da opala, estruturando a mineração e também agregando valor com a parte de beneficiamento da opala, que envolve os processos de lapidação e joalheria", declarou.

#### A inclusão social que vem da geração de emprego e renda

Para o diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral do Ministério de Minas e Energia, Carlos Nogueira da Costa Júnior, coordenador analista em Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Elzvir Azevedo Guerra; e chefe do 21º Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Adilson Freire; o projeto é de inclusão social porque gera emprego e renda direta para 700 garimpeiros e 60 lapidários e joalheiros que empregam 120 pessoas.

Isso corresponde à geração de renda para 880 trabalhadores de forma direta, o que significa benefícios para 3.420 pessoas, indiretamente. A regularização dos garimpos e a infra-estrutura adequada vão possibilitar também a geração de receitas para o município de Pedro II e para o Estado do Piauí. Antes, a opala extraída era vendida para outros países, principalmente europeus que, há muito tempo, comercializam a pedra. No Brasil, é recente a força desse mercado.



A proposta é evitar a exploração dos garimpeiros que vendiam as pedras para estrangeiros europeus por preço muito baixo, já que não se conhecia o real valor de mercado da opala extra, nobre e leitosa, todas existentes em Pedro II. E a previsão é de que esse ciclo, iniciado na década de 70, ainda dure cerca de 50 anos em virtude das medidas tomadas.

Outra melhoria é a agregação de valor que resulta do beneficiamento da opala, como a lapidação e ourivesaria (transformação da pedra lapidada em jóia). Uma pedra leitosa bruta de 3 gramas custa cerca de R\$ 150,00. Mas, depois de lapidada e transformada em jóia, por exemplo, um anel que pode ser vendido por 1500,00.